



PROExC
PRÓ-REITORIA
DE EXTENSÃO E CULTURA

PROJETO DE EXTENSÃO
ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

Assistência nutricional de pacientes com doença inflamatória intestinal (DII) atendidos no Ambulatório de Gastroenterologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE)

2022-01 - EDITAL DE CREDENCIAMENTO DE AÇÕES DE EXTENSÃO NAS MODALIDADES PROGRAMA, PROJETO, CURSO, EVENTO E SERVIÇO

COORDENADOR(A): Regiane Maio - Docente

E-MAIL: regmaio@yahoo.com.br

UNIDADE GERAL: CCS

UNIDADE DE ORIGEM: Nutrição

INÍCIO DO PROJETO: 2/1/2023 **FIM DO PROJETO:** 11/29/2023

CARGA HORÁRIA:

LOCAL DE REALIZAÇÃO: Ambulatório de Gastroenterologia do Hospital das Clínicas da UFPE.

OBSERVAÇÃO:

RESUMO: As duas formas principais de doenças inflamatórias intestinais (DII), a Doença de Crohn e a Retocolite Ulcerativa são caracteristicamente crônicas, prejudicam significativamente a qualidade de vida, requerem atenção médica prolongada e representam um grande ônus para a sociedade em geral. Um importante fator de impacto é o acometimento de pessoas jovens. O presente projeto de extensão torna possível a assistência nutricional no próprio ambulatório de gastroenterologia na especialidade das DII. Esse ambulatório ocorre uma vez por semana, sendo o paciente encaminhado pelo médico para consulta de nutrição que ocorre normalmente no mesmo dia da consulta médica, o que contribui para multidisciplinaridade. A assistência nutricional possibilita prevenir e tratar os distúrbios nutricionais comuns nesta população (desnutrição e obesidade), prevenir e corrigir deficiências nutricionais específicas (como a de ferro, vitamina D, outras), orientar sobre o papel da alimentação para: manutenção da remissão da doença, redução dos sintomas durante as crises da doença, manejo dietético de complicações da doença como em pacientes com estenoses intestinais, e de pacientes em pós operatórios. Uma das intervenções voltadas à realidade de pessoas com DII destina-se à promoção da alimentação saudável, a qual é um dos pilares mais importantes que contribui na redução do processo inflamatório na doença instalada e pode alterar benéficamente a microbiota intestinal. Assim, o ato de aconselhar mudanças alimentares necessárias surge como estratégia educativa, buscando o favorecimento de hábitos saudáveis, os quais incluem também a atividade física, a ingestão alcoólica e o tabagismo.